
EDITORIAL

A DINÂMICA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Prezado leitor,

Pesquisar implica em um treinamento constante de olhar para o mundo de uma forma interrogativa, buscando algumas respostas objetivas a indagações que habitam nosso íntimo. Para tal, é necessário abrir-se a novos modos de compreensão e percepção, sem abandonar o exercício intelectual e uma metodologia que nos permita a aproximação do que se convencionou chamar de “verdade científica”. A arrogância desta expressão pode gerar diversas contradições, porque verdades absolutas não existem e são superadas a cada dia.

Felizmente as verdades (e não “A verdade”) são mutáveis, relativas aos diversos contextos de pesquisa e, sobretudo, não pertencem a ninguém!

Atualmente, coexistem vários paradigmas e tipos de evidência que, baseados em estudos anteriores, vão desconstruindo a ciência para reconstruí-la logo adiante e desconstruí-la novamente sempre que necessário. A dinâmica da atualização do conhecimento e a decisão de se tornar competitivo implicam na utilização de múltiplas estratégias, como reunir pesquisadores, alunos, enfermeiros e profissionais de outras áreas, em grupos produtivos e instrumentalizados para a produção e divulgação do conhecimento. Uma destas estratégias mais frutíferas, acreditamos, tem sido a de possibilitar a experiência precoce em pesquisa para alunos da graduação de Enfermagem.

Por outro lado, há muito não se faz pesquisa eficaz sem algum tipo de subsídio, o que constitui uma dificuldade real. Entre os principais modos para buscar recursos estão a divulgação de estudos para apropriação de espaço no meio acadêmico, recorrer às agências de fomento à pesquisa e concorrer em editais destas instituições. Há menos de 10 anos, o Ministério da Saúde, através das Políticas de Saúde, tem liberado fomento para linhas de pesquisa que estejam sintonizadas com as necessidades de saúde no Brasil. Os grupos de pesquisa, através da organização de linhas voltadas para questões amplas e com espaço para as necessidades do país, incluindo padrões diversos e profissionais de outras áreas do conhecimento, podem reunir esforços na própria instituição ou em projetos multicêntricos para obtenção de verba através dos editais temáticos.

Desde Florence Nightingale, os conhecimentos de enfermagem também vêm sendo utilizados para organizar atividades em saúde. Com o desenvolvimento da ciência em enfermagem, o conhecimento científico passou a ter maior participação nos processos de tomada de decisões, tanto no âmbito do cuidado hospitalar quanto no comunitário, constituindo a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências. No Brasil, esta Prática ainda é tímida e limitada por inúmeros fatores como falta de tempo, dificuldades de treinamento, interesses antagônicos dos profissionais e do empregador, ambiente e carga de trabalho, entre outros. Como podemos perceber, o caminho a trilhar ainda é longo!

A missão da Revista Gaúcha de Enfermagem tem sido muito mais do que a divulgação do conhecimento. Ela significa um instrumento de delimitação de espaços e reconhecimento da enfermagem no meio acadêmico nacional e internacional. A participação da comunidade acadêmica, associada a todas as outras, será importante para o sucesso da nossa revista e para que alcancemos metas institucionais.

Este fascículo presenteia-nos com a reunião de diversos assuntos envolvendo diferentes paradigmas de pesquisa, comprovando, mais uma vez, a riqueza do somatório das diferenças.

Prof^a. Dr^a. Sônia Beatriz Coccaro de Souza
Membro do Conselho Diretor da Revista

EDITORIAL

LA DINÁMICA DE LA INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

Estimado lector,

Investigar implica un entrenamiento constante de mirar hacia el mundo de forma interrogativa, buscando algunas respuestas objetivas a indagaciones que habitan nuestro interior. Para ello, es necesario abrirse a nuevos modos de comprensión y percepción, sin abandonar el ejercicio intelectual y una metodología que nos permita la aproximación de lo que se ha acordado en denominar “verdad científica”. La arrogancia de esta expresión puede generar diferentes contradicciones, porque verdades absolutas no existen y se superan diariamente.

Felizmente, las verdades (y no “La verdad”) son mutables, relativas a los diferentes contextos de investigación y sobretodo, ¡no le pertenecen a nadie!

Actualmente, coexisten varios paradigmas y tipos de evidencia que, basados en estudios anteriores, van desconstruyendo la ciencia para reconstruirla inmediatamente después y desconstruirla nuevamente siempre que sea necesario. La dinámica de la actualización del conocimiento y la decisión de volverse competitivo implican la utilización de múltiples estrategias, como reunir investigadores, alumnos, enfermeros y profesionales de otras áreas en grupos productivos e instrumentalizados para la producción y divulgación del conocimiento. Una de las estrategias más fructíferas ha sido la de posibilitar la experiencia precoz en investigación a alumnos de grado en Enfermería.

Por otro lado, desde hace mucho no se hace investigación eficaz sin algún tipo de subsidio, lo que constituye una dificultad real. Entre las principales maneras de buscar recursos están la divulgación de estudios para apropiación de espacio en el medio académico, recurrir a las agencias de fomento a la investigación y participar de los pliegos de estas instituciones. Hace menos de 10 años, el Ministerio de Salud, a través de las Políticas de Salud ha puesto a disposición fomento para líneas de investigación que estén sintonizadas con las necesidades de salud en Brasil. Los grupos de investigación, mediante la organización de líneas dirigidas a temas amplios y con espacio para las necesidades del país, incluyendo estándares diferentes, así como a profesionales de otras áreas del conocimiento, pueden aunar esfuerzos en la propia institución o en proyectos multicéntricos para la obtención de fondos a través de los pliegos temáticos.

Desde Florence Nightingale, los conocimientos de enfermería también han sido utilizados para organizar actividades en la salud. Con el desarrollo de la ciencia de enfermería, el conocimiento científico pasó a tener mayor participación en los procesos de toma de decisiones, tanto en el ámbito del cuidado hospitalario como en el comunitario, constituyendo la Práctica de Enfermería Basada en Evidencias. En Brasil, esta Práctica es aún tímida y está limitada por innumerables factores, como la falta de tiempo, dificultades de entrenamiento, intereses antagónicos de los profesionales y del empleador, ambiente y carga de trabajo, entre otros. Como podemos notar, ¡el camino que tenemos que transitar aún es largo!

La misión de la Revista Gaúcha de Enfermagem ha sido mucho más que la sola divulgación de conocimiento. Ella representa un instrumento de delimitación de espacios y reconocimiento de la enfermería en el medio académico nacional e internacional. La participación de la comunidad académica, asociada a todas las otras, será importante para el éxito de nuestra revista y para que alcancemos metas institucionales.

Este volumen nos regala la reunión de diversos temas que abarcan diferentes paradigmas de investigación, comprobando una vez más, la riqueza de sumar las diferencias.

Prof^a. Dr^a. Sônia Beatriz Cocco de Souza
Miembro del Consejo Director

EDITORIAL

THE DYNAMICS OF RESEARCH IN NURSING

Dear reader,

Researching implies in constant training to see the world interrogatively, searching for some objective answers to questions that dwell in our minds. This requires to open oneself to new ways to understand and perceive the world, but never abandoning the intellectual exercise and methodologies that allows us to get closer to the so-called “scientific truth”. The arrogance of this term may generate many contradictions, because absolute truths do not exist and are challenged every day.

Fortunately truths (and not “The truth”) can be changed, are relative to research context, and most of all, do not belong to anyone!

Today several paradigms and evidence types coexist, and based on previous studies, deconstruct science to rebuild again, and to once more deconstruct when needed. The dynamics of knowledge update and decision to become competitive imply in the use of multiple strategies, such as gathering researchers, students, nurses, and professionals from other areas into groups that have the capacity to produce and to disseminate knowledge. We believe that one of the most fruitful strategies is to provide early research experience to undergraduate Nursing students.

However, efficient research currently requires some kind of financial subsidy, which is not easy to obtain. Financial resources can be sought, for instance, by publishing studies to occupy the academic space, and by presenting projects to research-financing institutions. The Brazilian Ministry of Health, through its Health Policies, started less than 10 years ago to finance research in areas that are tuned with health needs in Brazil. Research groups, by organizing wide-scope research, taking into account Brazilian needs, and including different patterns and people from different areas, may gather efforts in their own institutions or in multi-centric projects to obtain funding.

Since Florence Nightingale, knowledge on Nursing has been used to organize health activities. As nursing science developed, scientific knowledge started to have a stronger participation in decision-making both at hospital and community level, becoming Nursing Practice Based on Evidences. In Brazil, this Practice is still restricted by many factors, such as time limitations, training difficulties, antagonisms between employers and nurses, work environment and load, etc. As we can see, we still have a long way to go!

The mission of Revista Gaúcha de Enfermagem has gone beyond disseminating knowledge. It is an instrument that establishes space boundaries, and makes nursing acknowledged in the national and international academic world. The participation of the academic community, associated to many others, is essential for the success of our journal and to achieve institutional goals.

The issue brings studies on several areas, involving different scientific paradigms, once again demonstrating the wealth of the sum of differences.

Prof. Dr. Sônia Beatriz Cocco de Souza
Member of the Board
